

PIBID/HISTÓRIA E O NOVO ENSINO MÉDIO: EXPERIÊNCIAS NA EEMTI GOV. CESAR CALS DE OLIVEIRA FILHO

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a experiência dos autores(as) vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2007, disposto no âmbito do Ministério da Educação (MEC), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES), que vem possibilitando aperfeiçoamento aos saberes docentes, designando a inserção dos alunos de licenciaturas na participação do cotidiano de escolas de rede públicas de ensino. Esse programa leva os alunos para a realidade do ambiente escolar, além de ser responsável, muitas das vezes, pelo primeiro contato dos estudantes de licenciatura com a escola. Os discentes na primeira metade do curso de Licenciatura em História foram contemplados com a bolsa de iniciação a docência no início do ano de 2023, onde desde maio realizam as atividades na escola.

A EEMTI Gov. César Carls de Oliveira Filho abrange o ensino médio contando com o total de 461 alunos matriculados no ano de 2023, sendo estes alocados em 12 salas de aula. No ano de 2017 a escola passa a integrar o ensino em tempo integral, já em 2022 ocorre a implementação do Novo Ensino Médio. Das novidades que esse novo ensino leva aos alunos e professores, destaca-se aqui as Eletivas. As Eletivas são disciplinas que os alunos escolhem de acordo com seus gostos particulares e que não fazem parte do itinerário formativo que eles estão seguindo.

Os bolsistas tiveram a oportunidade de participar de amplos debates nessas eletivas que fazem parte do formativo das Ciências Humanas da escola. As eletivas de Negritude, Cinema e Educação, Memória e Cultura Afrodescendente e Indígena, Fotografia Escrita na História e o Projeto Integrador, que contempla as diversas áreas do conhecimento e que fornece aos alunos pautas pertinentes e importantes para o conhecimento de mundo.

Durante o acompanhamento das aulas os bolsistas puderam perceber a dinâmica da escola e das aulas, principalmente a aplicação das eletivas e as dificuldades encontradas pelos professores ao ter que desenvolver aulas criativas para as eletivas. Sendo assim, a seleção de conteúdos e de atividades deve ser feita pelo professor levando sempre em conta o entorno social e político dos alunos (SEFFNER, 2011, p. 2).

Além das observações de aula e planejamento, os bolsistas também observam a escola em seus momentos durante a estadia na escola, como os intervalos. Ressaltando assim a importância da vivência na escola. Pois [...] saber como viver numa escola é tão importante quanto saber ensinar na sala de aula (TARDIF E RAYMOND (2000, p. 217).

As contribuições do PIBID se tornam de suma importância na formação dos futuros professores de licenciatura, permitindo assim que os mesmos possam ter muitas das vezes o seu primeiro contato com a escola.

METODOLOGIA

O PIBID/História trabalha em três escolas da rede pública que abrangem o município de Quixadá e Quixeramobim, compondo-se pelo núcleo da EEEP Maria Cavalcante Costa, núcleo EEF Manoel Martins de Almeida e núcleo EEMTI Governador César Cals de Oliveira Filho. Para a avaliação das experiências proporcionadas pelas observações em sala de aula, utilizamos dados coletados na escola escola EEMTI Governador César Cals de Oliveira Filho, da qual os autores deste trabalho aplicam nas atividades da bolsa.

Os alunos e os bolsistas puderam observar a eletiva de “Fotografia Escrita na História”, onde eram abordadas múltiplas maneiras de utilizar a fotografia, levando-a como uma ferramenta de estudar a história. Visto em umas das aulas, "Fotografia e Memória” foi o conteúdo abordado, onde a foto era demonstrada como transmissor de momento e sentimento, através dela contendo inúmeras memórias. Ao unir as forças das duas eletivas que contam com um alto teor de pautas raciais, Negritude, Cinema e Educação e Memória e Cultura Afrodescendente e Indígena. Tivemos a melhor ideia metodológica possível para que o conteúdo das duas fossem abordados da melhor forma possível, uma roda de conversa.

Durante o período de experiência na escola buscamos sempre a participação ativa dos alunos nas discussões realizadas em aula, dinamizando a aula de diversas formas possíveis. Usamos como métodos algumas formas importantes de aprendizado para os alunos, tais como: produção de cartazes relacionados ao tema discutido em sala de aula, visitas em monumentos históricos das cidades em que a bolsa é aplicada, pesquisas online sobre questões solicitadas pela professora e os bolsistas e produções artísticas para a apresentação no final de cada semestre.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo do desenvolvimento das abordagens trabalhadas nas eletivas, notou-se um aumento significativo na interação e participação dos alunos em sala de aula. A ênfase na

cooperação e interação mostrou-se essencial para o aprimoramento das aulas eletivas. Durante esses momentos, os alunos foram estimulados a fazer questionamentos e a expressar suas ideologias, evidenciando um notável desenvolvimento do senso crítico, o qual foi favorecido pelas dinâmicas empregadas nas eletivas.

Durante o decorrer das aulas, foi criado um ambiente estimulante para os estudantes, despertando neles o interesse por participar ativamente desses momentos de troca. As dinâmicas aplicadas nas aulas eletivas desempenharam um papel fundamental ao incentivar a participação ativa dos alunos. Esses momentos favoreceram a reflexão sobre os conteúdos apresentados, além de estimular a aplicação prática dos conceitos aprendidos.

Ademais, realizaremos a elaboração de pesquisa que tem como eixo temático de ensino de história capitalismo e escravidão, a qual a finalidade é investigar documentos, provas, vestígios, que apresentem discussão sobre o assunto no município de Quixadá. Assim, ampliando com o pouco que temos sobre informações dessas práticas. Pois, fontes ainda são de difícil acesso para a localidade, onde esse estudo contribuirá grandemente para compreendermos melhor sobre a formação de Quixadá e de figuras importantes que foram apagadas, com uma outra visão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência dos autores com o PIBID na EEMTI Gov. César Cals de Oliveira Filho em Quixadá - CE tem se mostrado de grande relevância para a formação dos estudantes de Licenciatura em História. Ao vivenciar o ambiente escolar por meio do PIBID, os discentes têm a oportunidade de se aproximar da prática docente e enfrentar desafios reais da educação.

A escola César Cals, com seu ensino médio e a implementação do Novo Ensino Médio com disciplinas Eletivas, têm proporcionado aos alunos experiências enriquecedoras nas Ciências Humanas. As eletivas de Negritude, Cinema e Educação; Fotografia e Escrita na História e Projeto Integrador, com forte abordagem de pautas raciais e questões igualitárias, são um espaço fundamental para discussões e reflexões sobre diversidade e inclusão.

Dessa forma, foi perceptível o quanto é necessário que o PIBID tenha um alcance maior e assim atingir totalmente o público-alvo, todos os universitários das faculdades públicas de licenciatura. Como política pública, a universalidade do programa seria de grande melhoria na vida acadêmica do discente, contribuindo e encorajando-o na formação e capacitação qualitativa profissional. Ademais, concedendo aos bolsistas um melhor

entendimento da articulação teórica e prática no processo formativo, um projeto excepcional a todos do campo educativo.

Palavras-chave: PIBID; Formação Docente; História; Escola; Eletiva.

REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, Neusa. et al. **Contribuições do PIBID para a formação inicial de professores: o olhar dos estudantes.** Educação em Perspectiva, Viçosa, v. 4, n. 1, p. 151-174, jan./jun. 2013.

SIQUEIRA ALVES, V. M. **HISTÓRIA NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO: ALGUNS APONTAMENTOS.** Revista Escritas, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 99–115, 2019. DOI: 10.20873/vol11n1pp99-115. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/escritas/article/view/7127>.

PALERMO, Luis Claudio. **ENSINO DE HISTÓRIA E TEORIA DA HISTÓRIA: UMA INTERLOCUÇÃO COM PAULO FREIRE.** RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. Vol V, núm. 2, jul-dez, 2021, pág-355-383.

NADAI, Elza. **O ensino de História no Brasil: Trajetória e perspectiva.** Revista Brasileira de História, S. Paulo, v.13, nº 25/26, pp. 143-162. Set. 2/ago. 93.

DA SILVA, Elvis Roberto Lima. **Materiais didáticos e as múltiplas linguagens no ensino de História dos anos iniciais.** Natal, XXVII Simpósio Nacional de História - ANPUH, 2013.

SEFFNER, Fernando. **Saberes da docência, saberes da disciplina e muitos imprevistos: atravessamento no território do Ensino de História.** Anais do XXVI Simpósio Nacional de História - ANPUH, São Paulo, julho de 2011.